



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR e PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Redactor: **M. BRAGA DIAS**
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

A Luz apaga as Trevas

por RUI DE FARIA

Decorrem os tempos numa cavalgada sem igual através dos séculos que mais nos separam do Passado. Outros homens, novas formas de viver, uma intensidade que não afrouxa, e tudo se repete em miríficos sonhos de grandeza, como em heranças sucessivas que não se perdem no caminho, tortuoso por vezes, e que traçam os destinos dos povos.

A História vai-se repetindo sempre, ora em anseios de modificar aquilo que os homens fizeram ressurgir das velhas idades, ora em aumentar o poder da Verdade para eterna condenação dos crapulosos.

E' uma sucessão que não pára nas corridas do Tempo, a mostrar-nos o Infinito insondável, que só o Espírito pode conceber numa luminosa aurora de luz, e tirar dela a rota verdadeira para se atingir a perfeição da existência humana.

Os filósofos das doutrinas negativistas que conduziram ao materialismo do século, nada mais fazem do que apresenter os erros dos milénios, vestidos de ouro-péis vistosos, para os tornar mais acessíveis às infiltrações nas almas dos incautos, e não passam, afinal, além de charlatães do mais baixo calibre.

O mundo de sempre é uma feira imensa onde os elixires são apregoados como salvadores, e apenas espalham o veneno que mata as consciências, numa podridão de sentimentos que tresanda na decomposição imperdoável vinda dos miasmas destruidores da matéria, autora construtora e isenta de rebaixamentos torpes.

E' ver como se apresenta o Mundo. Olhar para traz, e condenar um passado, é elevação pura das almas que procuram atingir a luz do resgate, e que se reacende nas chamas vivas da Fé.

Para além da possível crítica humana e da falível condenação de quem teve a coragem de mudar de rumo, está a grandeza da vontade que afastou a escuridão das trevas, para assistir ao despontar do dia claro em toda a sua limpidez.

E' assim que se chega a compreender a razão da existência para diante das mesquinhas ambições terrenas, porque endeusar o materialismo à custa do abandono completo da riqueza espiritual, é cair na degradação assassina da própria condição humana, é procurar encurtar os horizontes para áquem do que devia fazer-se visível.

Mais uma Páscoa que chega, a mostrar-nos em toda a grandeza o triunfo completo da Vida pela destruição da Morte, e o homem terreno jámais pode destruir aquilo que foi feito pelo Filho do Homem.

Caem os impérios, pulveriza-se a riqueza, desaparecem os potentados, por mais fortes que sejam à vista dos seus semelhantes, mas a Luz eterniza-se até à consumação dos séculos, vencendo as Trevas por mais densas que sejam, e arroja os tiranos para o pó dos sepulcros, para o nada tenebroso das suas meditadas cegueiras.

E' esta a suprema lição deste dia festivo, em que as almas esquecem a Dor para abraçar as alegrias, contemplando no pensamento o que está para além do barro pobre e imperfeito da matéria corpórea, que nada será sem o alento de tudo quanto se encontra de belo para além da infinidade das estrélas.

A Luz brilhará, e as Trevas nada poderão contra Ela.

9 DE ABRIL

A Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes, comemorando esta data, em que os portugueses se cobriram de glória em França, depois de dois minutos de silêncio religiosamente cumpridos e sentidos, depôs no Monumento aos Mortos da Grande Guerra dois ramos de flores, um pelas viúvas dos combatentes e outro pelos combatentes que assistiram a este acto, homenageando desta forma a chela de elevação e civismo a memória de todos os que ao serviço da Pátria tomaram no Campo da Honra,

Venda do capacete-miniatura

Amanhã um grupo de gentis senhorinhas que tão gentilmente vêm promovendo a venda do «Capacete-miniatura» espera que, como de costume, todos as recebam com boa-vontade e simpatia e dentro das suas possibilidades contribuam para minorar a situação dos subsidiados combatentes e viúvas de combatentes deste concelho, pois o produto total deste pedidório é entregue aos mais necessitados. E' de erer que, como é tradicional, não falte a costumada gentileza dos habitantes e visitantes desta nossa terra e, sem sacrifício, possam ajudar esta iniciativa chela de significado benemerente.

Páscoa Feliz!

— Sintoma de saúde, boa disposição, alegria, felicidade, em suma — eis a mensagem que neste dia em que a cristandade comemora a Ressurreição de Jesus Cristo, «Defesa de Espinho» vai levar aos lares de todos os seus dedicados assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos, com sinceros votos de que a felicidade de todos se prolongue por muitos anos.
Aos doentes desejamos o alívio do seu sofrimento e o mais breve restabelecimento da sua saúde.

As comemorações de 28 de Maio

A convite do Ex.º Presidente da Câmara e sob a sua presidência, reuniram no salão nobre dos Paços do Concelho, os directores dos organismos corporativos e representantes das forças vivas locais, a fim de tratarem das Comemorações da Revolução Nacional de 28 de Maio de 1926.

Foi transmitido que as ditas comemorações começarão no dia 27 de Abril em Aveiro, realizando-se uma sessão solene, pelas 18 horas desse dia, na qual estarão representados todos os concelhos do Distrito, através dos seus organismos corporativos, sociais, desportivos e humanitários.

Nesse mesmo dia realizar-se-á um jantar de confraternização, cuja inscrição será de 30\$00.

Integrado nas comemorações, um membro do Governo inaugurará em Oliveira de Azeméis, o Palácio da Justiça, e em Macieira de Cambra a abertura das Águas, e pensa-se em convidar também um membro do Governo para inaugurar em Espinho vários melhoramentos. A representação do nosso concelho irá na sua máxima força a Aveiro e depois a Lisboa onde se encerrarão no dia 28 de Maio as citadas comemorações.

Além do sr. dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara, estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. ar.º Jerónimo Reis, Vice-presidente da Câmara; ar.º Sérgio Gonçalves, presidente da C. C. da União Nacional; tenente Januário Pereira, comandante da Pelícia de S. P. local; prof. Baltazar Alcoforado, delegado escolar do Concelho; Antenor F. da Costa, representando a Misericórdia e os Bombeiros V. de Espinho; prof. Mário Neves, director da Academia de Música de Espinho; Ernesto de Oliveira, pelos Bombeiros V. Espinhenses; Hilário Fernando, pelo Sp. de Espinho, e um redactor do «Defesa de Espinho».

Romagem do Brasil ao túmulo de Vasco da Gama

No próximo dia 23 do corrente, é aguardada em Lisboa a chegada de uma comitiva de 41 personalidades que representando o Clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, irá aos Jerónimos prestar homenagem ao seu patrono: o grande navegador do mesmo nome.

Chefiará a deputação o Prof. Dr. Castro Filho, Presidente do Conselho dos Beneméritos e antigo Presidente da Direcção daquele Clube.

No dia da chegada a Lisboa, serão recebidos na Embaixada do Brasil, onde entregarão ao Senhor Dr. Negão de Lima, Embaixador do Brasil em Portugal, o diploma de sócio honorário do Clube Regatas Vasco da Gama.

Com a comitiva, virá a Portugal, acompanhada de seu marido, a ilustre poetisa carioca, Dália Mala de Carvalho, intelectual que através do jornalismo brasileiro tem vindo a defender corajosamente os direitos de Portugal no mundo.

O NOSSO «RACISMO»

Era uma vez... E' assim que começam as lindas histórias que as avós costumam contar aos netos, numa enternecedora ligação de duas gerações já algo afastadas, mas que se compreendem tão bem.

Hoje também vos quero contar uma história. Talvez das mais belas que tenho conhecido. Nela tudo se cumula para nos encantar; mas há um pequeno pormenor que a torna diferente das que as avós costumam contar aos netos. E' que esta que eu vos vou contar (e que talvez muitos de vós já conheceis) é uma história verdadeira; aconteceu na realidade, na tão nossa provincia de Moçambique. E encerra em si e nos elementos à volta dos quais se desenrolou um bem profundo significado. Já vereis porque.

Era uma vez (apesar de ser autêntica, deixai que eu comece assim esta história) um pequeno rapazinho, de doze anos de idade e que, no baptismo, recebeu o nome de António Carlos. Há dias foi, juntamente com os pais, até uma praia, aproveitando um belo dia de sol. Ali existe uma lagoa chamada Fundão onde em breve se banhava, feliz e despreocupado (com 12 anos, ainda se não tem, praticamente preocupações). A certa altura, a sua atenção foi atraída para dois pretinhos, dois irmãos que igualmente brincavam junto dessa lagoa. E o previsível aconteceu: essas duas crianças caíram à lagoa, ficando em perigo de vida por não saberem nadar.

Gera-se o pânico, como sempre acontece nestas alturas. Mas o António Carlos era um rapaz desempoeirado: envergonhando todos os homens que ali estavam, imediatamente se atirou à água para os ir salvar. Estavam duas vidas em perigo (e eram de cor negra, lembrem-se?), pelo que, num impulso de generosidade extraordinária, outra coisa não podia fazer se não tentar ir buscá-las. Viu-se, porém, aflito, pois as crianças, numa bem natural atrapalhação, tolhiam-lhe os movimentos. Pediu auxílio e imediatamente seu pai se lança à água, trazendo um dos pretinhos para terra. Aqui se deu a tragédia, que impediu que fosse de glória total o gesto do António Carlos, mas que serviu para mostrar à evidência os sentimentos que moravam em corpo tão pequeno.

O pai, já quase em terra e atrapalhado pela criança, escorregou e caiu novamente na lagoa, não mais tendo aparecido. Seu filho conseguiu pousar em terra a preciosa carga. Tentaram agarrá-lo então, mas isso era impossível; o pai ainda lá estava, era preciso tentar também trazê-lo. E então, mergulhou de novo, até três metros, num eminente desafio e desprezo pela morte, pois a lagoa tinha sucção. A sorte, porém, não o ajudou; extenuado, vencido, volta a terra e cai nos braços da mãe, espectadora impassível e angustiada da horrível tragédia.

Foi este gesto de extrema heroicidade que a Fundação Vale Flor agora premiou. A compensação material foi boa (o prémio ascendeu a vinte mil escudos); moralmente, também o António Carlos se sentiu confortado com o carinho de que se tem visto rodeado por todos e com o abraço que o supremo magistrado da Nação lhe deu, ao entregar-lhe o referido prémio. Mas o destino não quis que ele recordasse com satisfação tal dia; precisamente aquele em que se tornou

um herói, mas que, por paradoxo, ficará tristemente assinalado na sua vida.

Esta é a história. O que talvez se não tivessem apercebido é do significado profundo que eu a ela liquei. O António Carlos é de Moçambique; é, portanto, tão português como eu e como a grande maioria dos que fazem o favor de me ler. E é branco. As duas crianças eram pretas; mas eram também portuguesas. Estão a perceber onde quero chegar? No momento em que tantas calúnias se levantam ao nosso País, no momento em que se chega ao ponto de nos acusarem de racistas, de inimigos odiados da raça negra, o António Carlos deu a esses detractores a melhor resposta. Um jovem branco (mas que, além de branco, é português) arrisca a vida para salvar duas crianças negras. Este gesto foi espontâneo; ele não seria, de modo algum, possível se o nosso herói vivesse num ambiente em que o branco odiasse o preto. Tal, porém, não aconteceu; e, por isso, o António Carlos tornou-se herói.

Obrigado, valente jovem, pela lição maravilhosa que deste ao mundo que teima em não querer conhecer Portugal. Que importa a cor da pele, se a alma é igual em todos os homens? Foi este o grito que ressoou do teu gesto e que bom fora ecoasse pelo mundo fora.

Racistas, nós, os portugueses? Abençoado racismo o nosso, que permite o aparecimento de heróis como tu, António Carlos!

Lisboa, 24/5/63

Adelino Paiva

ESPINHO DE ONTEM Procissão dos Passos

Aleluia! O Senhor ressuscitou e do seu martírio o Mundo se irá penitenciando das culpas que lhe cabe na condenação dum inocente.

Subiu à Cruz, donde havia de descer ao Sepulcro para ressuscitar ao terceiro dia, como Ele o havia dito, e o Mundo, ano após ano, vai subindo o Calvário, em dolorosa penitência.

Os passos do Senhor são repetidos por essas terras além e a Santa Verónica exhibe o Santo Sudário, onde a Sua santa face mostra bem o quanto deve ter sofrido O que, em verdade, era Filho de Deus.

De longos anos essas procissões se realizam, num comovente respeito em todas as suas cerimónias.

Pena é que se não façam, em Espinho, solenidades da Semana Santa com procissão, pois as nossas Avenidas seriam um cenário maravilhoso, onde tudo se poderia fazer em boa ordem e abundância de espaço.

No entanto, não foi a nossa terra terra alheia a essas manifestações de Fé, pois que, grande número delas, nos nossos arredores, viram as suas Verónicas interpretadas por nossas conterráneas.

A primeira, D. Escolástica Augusta Pereira de Sousa, natural de S. Martinho de Argonçães, foi a estremeza esposa de Joaquim Alves de Sousa Neves, que, com o sobrenome de Soqueiro, dirigiu, muitos anos, a Banda

continua na 2.ª página



Entre alas compactas de povo, saiu como é tradição, a Procissão do Senhor dos Passos, da Freguesia de S. Roque, de Lisboa

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisão da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graçiosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Parcon Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austrías» Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeaga Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc. Venda de carros usados Rua 62 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCARIA; CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 23 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,

azeites, farinhas e cereais MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura Telefone 920505 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolates e Cacaú Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 855 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 920303 - ESPINHO PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 920303 - ESPINHO Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.da Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçetaria Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22 Bijuaterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Ocras, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano: Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000 Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80000 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000 Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000 Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210000 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000 NUMERO AVULSO 1800

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 587585 End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA PORTUGUESA PORTUGUESA